

dona **T**areya fazeia na sua de porto q ille fose feita **A**ssy co
mho se compica no monte que chaman pcc de sua apari de in
primos **E**comonegoymha no monte de Catuas **O**bviadas
na em Caal maior q hora chaman deo de villa **E**cysuo
devo yo **E**que deposito deo de spos q from deste logo Andra
pm este nome desti Caal maior **E**sperejons e nome deo
de villa **E**que possem nome Caal maior no logo q essa
não monchique que se fundo de hora graya q parte com oco
to de Ced fata **E**que acymha dona mafalda dea graya ga
ya apodiadres **E**depois obro dom Juayao apodernia qja
graya tava pa alme qja, q que dello tempo que se acorda
ua q enyim dize asceu padie **D**assa madre e noublo nustro
ca era in tunha pugnado Alchey descal maior q hora ca
monho de villa Atua fundo de sua graya **E**que ouvia
dizer q usou q fera modismo de Bougas viva pachonaz
e costumar pelles decytes delhey Atua odio de villa que
entom chamaniam Caal maior **O**rigunrado se sublyq
deco logo de hora graya Tava fira das diuropes da tra com
ille foron leudas e mostras respondes q elle pabia go
deco logo de hora graya Tava fira das duas diuropes **E**que
Tava fira das duas diuropes Companhia com seu termo
de q hora graya doroto est em porto q sua pella **I**niquiade
do se subiu el algum tempo q chies Gurass do deo logo de Com
panhia e deus mros dize q nom chama q cuiuyadura qo
deco logo da Companhia fira dado em esaymbo clacchia
do porto **E**stes q ouvir q dize asceu padie **D**assa madre queo
Alvarez delrey pma deput dentem no Castello em qmias ce
pas de qmias puc colherem q hora pom in gria **C**o do
mangue que das cyntas te demunha juntado Los cuange
mos pachonrado por os costumes respondes nego **E**
Origunrado por todo deo ferto que ille foy mostrado
e deslizadi q esta en salva despo deo q el ouvia q dize
dize **F**im tempo Almores antigos q eram passados quen
decom q fira foy in p atunha dona tareya **A**la fira de
porto q elle fira fata p estas duas rios. Conuen aspali
p pa slymha odesf aliueda **E**comone sua ao pcc de sua
dey amante de Catuas **E**comonegoymha apudellos
Ecomone partia cum **O**stra de Ced fata **O**bviadas na
Caal maior **E**sta fez em dyrto **D**isse que comuniu de
Amigos per muitas rios que pachonra chaman deo de
villa que alli chaman dante Caal maior **E**que os spos
que from possem sentencia descomunham em todo aque
les q chaman por obre deo de villa Caal maior
mas que he chaman deo de villa **E**que possem nome
Caal maior p fundo de hora graya p fund loam q chama
monchique que parte com ocoito de Ced fata **E**re
grunrado se subiu q aqfia de porto q hora algras her
ades e possitores fira de stas diuropes **D**ens auya

Caspas alcas em q assy ponham os deos auersos filhos
ueros astros donos por aluguer delles sem a luguer
Esto aluguer pagauia astros preupto dasy das ouas
coupas q tomavam astros donos **E**nemus estauam
os auersos astros peugro nas deos casas q assy toma
uom p rego de temor de ladrões de fogo de que li
ouueis desse fraco gran dano p fogo q se calou o ay
mou muitas daquellas casas em q seua res suau
os deos auersos **E**nemus alugueria muitas res q
os auersos eram muitos de chrysas pernas **E**nem
auiam bin os descanzegos ante os descanzegos nos
moesteyros **I**ssy que os deos auersos estauam astros pe
regro d'agym dano q supres acontece **E**spatolhe
todes estes encanegros d'andos notos Consipue que ca
puzo de do o seu o prola deixa era o cuij do ma
ladias q sepe atraia capa dalmatorem em que fossem pos
tas todas as deos mercadorias em q deo dno de
Dadra **E**ra ouue sem deporto **E**ra esto mandou co
pi Casas e tercos **E**stavaos tercos ouue p escambo
dous heraldos q deu por elles q eram de tanto o dema
vir conha q os deos tercos tod as boontades de os
donos **E**sse em estes tercos as deos casas dalmatorem
Enemus comprou algumas casas juntas com essa alme
zen q he eram mu comprehendys por q em essa alme
muitas regadas nom podiam ser descanzadas todas
as mercadorias q vinhham pellada de for aucta Cidade
Enemus na poucaem q alguma desses oficiaes **E**ra q
algumas regadas contencio q seu almo dno de aluga alou
as de suas casas quando qm uazias dentre q que as ip
de escuta **E**no entende que esto sia astros ao deo dno
o Cabido **E**nemus q que soy qndia p mandado
delle dno affonso o quarto por falec em Certe que
Endia adem Cidade Soque obpo o Cabido cuyam
em ella pellas testemunhas que elles apertenqem f

Vnomie dñs Amor **Balban** todos como na^o de xvil
centos o trecento o pte anos. vnyte a Cinquas dias de
llo no cresterio de sun domingos da Cadea do porto no
vrgen apollo paato grande. ho honrado Baron don
lopo fernandez Dho de feneira dñe que nro Dho Lopo
don affonso mandava sacri qz bendita altera Cadea de Co
chi dho o cabido a agria do porto am jelllos arceos
que lle capute do Bpo o cabido feren ddes **Emanou**
llo lopo fernandez que nre psm hi por el Rey **Dafnis**
qz el Cabidao da deua Cadea do porto **Efrey** a cspniam
delfrey frade de sun franceso dñs domen boim out
ou douz dos do Concello se hi pccia am jessem **Constyy**
ho honrado Baron don loban palmeiro dyan debha
gra a **Congre** do porto **Euanaldo** a Inym affonso que

tabaluan deley na dca Cidade que espouess e queas tr
tunellas q sôbrio dapaite da Escola do porto fôrem pre
sentadas pelloz quasec artigos se fez eniquem p testemu
nhas dhonices boas regynhos me fudres da dca Cidade q
dapaite da dca Escola do porto fôrem presentadas p autoes su
os deos q pa esto fôrem positos que le tal :

Estas son as coups da judiciorum temporal de que nos reja
da Cidade do porto esta em posse. Primeiramente esta em po
rte do Bpo. d'agosto do porto de poche, e alacandes nadada Cidade
que lles fuzen menagam da fortelleira, o ronc em estrem fruez
dades os prepos. Estes alacandes metem outo o outo de desopama
ao canalem radeiros qm qualem atone os plos della come
outo que qualem abta Cidade e fuzen mandado dos Juizes
o que prendeu arretonz dalguns oucelleros e mitem se
princis aut aquelles que se temem d'illam os Cucellos o
as armas naquelleas qas acham maiores de maior. Outrossi
leuam encarregados de pos e deem eno concello com os ju
zes da dada Cidade quando ouvem os feitos Cumpanias. Ci
vits fuzen exccucom p'so nos feitos Cumpanias. Squandore
la de fuzen infanzia emprimitus Cumpanialmente fuzen p'los
decos alacandes o p'los bocetos e demoucos p'los outos
e alacandes cada que se paga:

Declaro as testamunhas devo arregos em cada grupo
Allylhdn que os dous alcaldes metem homens do seu servico
ao dizerem qdos homens qdos alcaldes metem an de viva
pante os juizes I usarem pante elles q ten o decretame
obrem do dito officio E se oculgre os nomes delles pelo
talallyam E ftes son confessados por homens do alcaldes
doulos non E prendem aqntico m dos que cellos per pollas
que lles dnm I leuan pante os juizes E co juiz nota
que tal fez de que deviam ferir plos mandam que os leue
diz plos E se acham q tal fez non lo mandarlos pante
E ftes homens do alcaldes mete figurancas ante de pess
as q se temem quandollos se pedido assy sem mandado de
juizos come p seu mandado E se algum non qsem figura
precedentes o leuanos para os juizes E que os homens do alcaldes
de filliam as armas compidis p mandado dos juizes E em m
dec dos juizes E quando sentiu q nra aos juizes q das fi
lliam como no deu qd juizes facam pante si vira bo home
do alcaldes o se acham q das filliam como deviem das leuan o
alcaldes E se acham q das filliam como no deu qm favelhas lo
go entregui E quando as armas son desferas quso com p m
dado dos juizes quso desfendam E mandam levaras p m
as no tanta uchua e desque assy son desferas o alcaldes q
homens as filliam

Citem huius non deo attingit quod os alios estis cum os
nos non concilios quando ouimus os inter declarans as
timuntur a nos a nos concilio quando se pugnam passam